**ESCRAVOS DO AMOR  
PR. ALEJANDRO BULLóN**

(2036) Os Escravos do Amor Pode alguém fazer caber numa xícara de café toda a água do mar? Como pode então a pequena mente humana Ter a capacidade de compreender a imensidade do amor divino? O texto para a mensagem de hoje está no livro de Oséias, capítulo 11, versos 1 a 4: "Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho. Quanto mais eu os chamava, tanto mais se iam da minha presença; sacrificavam a Baalins e queimavam incenso às imagens de escultura. Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu os curava. Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; e fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas, e me inclinei para dar-lhes de comer."(Oséias 11:1-4). Este é o clamor desesperado de um pai que fez tudo para ajudar seu filho. Mas, evidentemente, o filho não tem muito interesse em ser ajudado. Este é o grito desesperado de um pai que se sente impotente diante da inércia do filho. "Quanto mais eu os chamava - Ele diz - tanto mais se iam da minha presença..." Oséias, em hebraico, quer dizer salvação e em grego tem a mesma raiz da palavra Jesus. Assim, quando o profeta diz: "Eu sou Oséias", está dizendo: "Eu sou a salvação, eu sou Jesus." O livro de Oséias na realidade contém um compêndio do amor maravilhoso do Senhor Jesus pela raça humana. A mensagem que destaca é que Jesus acredita no ser humano. A história que o profeta apresenta é misteriosa e incompreensível. Alguns estudiosos da Bíblia acham que a história que se narra no livro não é literal e se trata de uma alegoria, um simbolismo, porque pensam que Deus nunca poderia pedir a um profeta que tomasse semelhante atitude. O que foi que Deus pediu a Oséias? Revisemos a história. O profeta tinha aproximadamente 30 anos de idade quando Deus lhe ordena casar-se com uma prostituta. Veja o que está escrito em Oséias, capítulo 1, verso 2: "... Vai, toma uma mulher de prostituições..." (Oséias 1:2) Em outras palavras, traze-a para a igreja, faze-a desfilar vestida de branco, dá-lhe teu nome e declara publicamente que amas essa mulher com uma história negra e um passado vergonhoso. O que Jesus está querendo dizer aqui é que Ele não teve vergonha de deixar Seu Reino celeste, descer a este mundo prostituído, colocar-nos o vestido branco da Sua justiça, levar-nos à Sua igreja e declarar diante do Universo que nos ama. Ele não tem vergonha de dar-nos Seu nome apesar de, talvez, um dia descermos às profundezas da miséria e do pecado. Quero que você imagine comigo quando Oséias chegou em casa para anunciar a seus pais que ia se casar. Que pai não fica feliz quando um filho de 30 anos anuncia seu casamento! Se meu filho de 15 anos me dissesse que quer se casar, essa seria uma notícia preocupante, mas se meu filho de 30 anos diz que está pensando em se casar, essa é uma grande notícia. Então imagine o profeta dando a notícia para os pais. Imagino que eles ficaram felizes. Seguramente que perguntaram: E com quem vai se casar? Quem é a escolhida? É filha de outro profeta? Não, não é. "Então, deve ser a filha do irmão fulano; porque aquela menina nasceu na igreja; cresceu na igreja, toca piano, cozinha bem, está se formando em Enfermagem... É uma grande garota." E Oséias, envergonhado, dizia: Não, não é essa não. Mas então quem, filho, fala? E Oséias levanta os olhos e diz: Pai, a minha noiva é uma garota que trabalha no prostíbulo, que vende seu corpo lá. Imaginem a surpresa familiar! Os pais olhando para Oséias: Filho, você ficou louco? Como pode? Vocês sabiam que quando Jesus anunciou aos anjos e ao Universo que viria a este mundo para se fazer homem e alcançar o ser humano, os anjos também pensaram que Jesus estava louco? Os anjos se ofereceram para vir a este mundo no lugar de Jesus. Disseram: Não, tu não podes! Se alguém tem que se sacrificar, a gente se sacrifica, mas Tu não. E Jesus disse para os anjos: "Vocês são criaturas. Não podem salvar outra criatura. A única pessoa que pode salvar o ser humano é aquele que os criou. É por isso que eu preciso ir." E Jesus não teve vergonha de entrar no prostíbulo desta terra para libertar-nos a dignidade, o respeito próprio, os valores; para devolver-nos o futuro, para que ninguém mais vivesse angustiado, desesperado; para que as famílias não vivessem mais se mordendo umas às outras; para que pais e filhos vivessem em paz; para que maridos e mulheres vivessem em paz; para que chegasse à noite e pudéssemos dormir sem complexo de culpa; para que pudéssemos olhar o futuro sem medo. Jesus deixou tudo e veio a esta terra por isso. A história bíblica continua relatando que Oséias casou-se com a prostituta. O primeiro ano de casamento foi bom. Sempre a lua-de-mel é maravilhosa. Lembra quando você conheceu a Jesus? Lembra seu primeiro ano com Cristo, como era exuberante, cheio de significado. Lembra como você cantava e participava das atividades da igreja? Lembra como você era feliz no seu primeiro ano ao lado de Jesus? Veio o primeiro filho. E neste ponto, a história bíblica torna-se trágica, porque esta mulher deixou o profeta cuidando do filho e procurou um amante. E quando ela engravidou, o amante a jogou na rua e ficou abandonada, sem Ter aonde ir, sem Ter onde pousar, nem o que comer. Mas Deus se apresenta ao profeta e diz: Oséias, levanta-te e toma de volta a tua mulher." Eu suponho que toda a vizinhança ria e caçoava do profeta. Vocês imaginam as brincadeiras pesadas que faziam com ele? Já pensaram o que as garotas que nasceram e cresceram na igreja sem fazer nada errado falavam do profeta? "Está vendo aí? Foi casar com uma prostituta, tendo tanta menina boa pra escolher na igreja! Ele merece isso." E quando a mulher dele andava grávida na rua, sem Ter onde dormir, nem o que comer, seguramente que o povo pensava: Vamos ver se o profeta é tão bobo de receber a mulher de volta. E o profeta, por ordem divina, recebeu sua mulher. Seria até bom se a coisa acabasse por aqui. Mas o texto bíblico diz que nasceu o segundo filho, e a mulher deixou as duas crianças aos cuidados do esposo e foi atrás de outro amante. E engravidou pela terceira vez. E também foi chutada depois de grávida. E agora vem Deus ao profeta e diz: "Levanta-te, recebe a tua mulher de volta". Eu imagino o profeta caindo de joelhos diante de Deus e dizendo: "Senhor, por favor, não faz isso comigo. Eu já Te obedeci, mas eu não posso Te obedecer mais. Estou passando vergonha. Todo mundo ri de mim". Seguramente quando o profeta andava pela rua havia gente moralista que até cuspia no rosto de Oséias. O que Deus está nos dizendo é que para nos salvar, alguém teve que ser cuspido no rosto, alguém teve que ser esbofeteado, alguém teve que ser caçoado, xingado e finalmente, pregado numa cruz. Amigos queridos, Deus ordena ao profeta: "Vai e recebe essa mulher de volta", porque eu sou você, e a mulher é meu povo. E quero que você, como ministro, entenda como eu sofro quando Meus filhos, apesar de tudo o que fiz por eles, voltam uma e outra vez atrás de seus ídolos, para seus caminhos antigos e sua vida passada. Quero que você sinta como dói amar sem ser amado, compreender sem ser compreendido. Quero que você saiba que o caminho da salvação do homem passa pela vergonha, é nutrido na dor e sublimado no sofrimento. E o profeta recebe sua esposa de volta. E quando nasce o menino coloca-lhe um nome em hebraico: Loami, que quer dizer: "este filho não é meu". Este filho não é meu, mas apesar disso te amo. Meu amigo, cada vez que Jesus nos recebe de volta, chegamos a Ele trazendo muitas vezes as imagens de miséria que o pecado gravou em nosso inconsciente. Às vezes, queremos trazer para a igreja de Deus, filosofias estranhas, maneiras de vestir, de comportar-se, de ouvir música, enfim, maneiras pagãs de viver. Mas nem por isso Deus nos rejeita. Ele diz: Este filho não é meu, mas apesar disso Eu o amo. Essa maneira de ser não é minha, mas Eu o amo". Aqui há algo profundo e maravilhoso. A diferença que Deus faz entre o pecador e o pecado. Deus queria que um dia os cristãos aprendam a separar estas duas coisas. Deus não suporta o pecado, Ele tem nojo do mal, não pode transigir com o pecado, mas Deus ama o pecador. A coisa mais linda que Deus tem neste mundo é o ser humano. Pode vir aos braços de Jesus trazendo toda a miséria desta vida. Deus não aceita a miséria, mas ama o pecador. Os seres humanos não sabem fazer esta separação. Se uma pessoa erra, vamos com tudo; não em cima do pecado; em cima do pecador: o maltratamos, o ferimos, o machucamos. Confundimos pecado com pecador. Mas em Seu maravilhoso amor Deus sabe separar as coisas. Se um travesti, sendo homem vestido de mulher, cheio de silicone em seu corpo se assentasse nos primeiros nos primeiros bancos da igreja, não sei quantos de nós nos sentiríamos incomodados. Mas Deus se sente feliz em Ter aquela pessoa em Seus braços. Não aprova esse tipo de conduta, não está de acordo com o que ele faz, mas o ama. E é isto que precisamos entender e aprender. Mesmo quando o homem cai uma vez, mil, um milhão de vezes, Deus não perde a esperança com o ser humano. Deus ama, acredita e espera. É justamente por isso, querido, que se você está vivendo um drama, amarrado a sentimentos, a pensamentos, a hábitos, a vícios que não consegue vencer. Quero que compreenda uma coisa: O Senhor Jesus deixou tudo para vir a este mundo de pecado porque ama você, Ele não está de acordo com o que você faz, mas o ama. O filho pródigo chegou ao pai trazendo suas roupas manchadas de esterco de porco, cabelos sujos, grandes, unhas negras e sujas. Foi ao pai desse jeito. E o texto bíblico diz que o pai abraçou e o beijou. É isso que me dá esperança, é isso que me dá a certeza da salvação. Posso ir a Jesus como estou e Ele me recebe e me transforma. Eu não tenho certeza da minha salvação porque sou pastor, porque nasci e cresci na igreja ou porque nunca fumei e nunca bebi. Não é nisso que deposito a certeza da minha salvação. Eu não passo de um pobre ser humano como você. Tenho as mesmas lutas que você tem. Há momentos em que também me sinto só e sinto vontade de chorar, há momentos que me sinto tentado como qualquer ser humano. Mas a certeza de minha salvação está naquele amor maravilhoso de um Jesus que deixou tudo porque acreditou em mim e veio a este mundo; um Jesus a quem eu posso ir sem temor. Por que então você ficaria aí triste diante da TV? A sua história não importa, o seu passado não importa, o seu presente também não importa. Importa que você está aí e quer abrir o coração a Jesus. "Este filho não é meu, mas Eu o amo. Esta vida que você está vivendo não é minha, a detesto, mas Eu o amo." Não é maravilhoso? A história de Oséias narra que depois do nascimento do terceiro filho, a mulher parte outra vez a procura dos amantes. Só que desta vez cai em mãos de um homem perverso que a coloca para trabalhar de novo no prostíbulo. Antes, ela trabalhava para ela, mas agora, o dinheiro que ganha é para o amante. Está muito pior. Sabem o que a Bíblia está dizendo? Que quando você conhece a Jesus e por algum motivo se afasta dEle, você volta a ser sete vezes pior do que era. Sua única garantia está em Cristo. Não se afaste dEle nunca. Não importa o que os homens façam, a despeito das dificuldades do caminho. Nunca solte o braço poderoso de Jesus. Ele é a Sua única garantia. Agora Deus se apresenta ao profeta e diz: "Levanta-te e resgata a tua mulher". Só que para resgatá-la não basta entrar no prostíbulo e tirá-la, porque agora ela trabalha para outro. Se entregou voluntariamente a outro. Oséias tem que comprá-la, mas tem dinheiro. E suas mãos sangram e o suor cai e se cansa, mas finalmente consegue o dinheiro. Um dia, as mãos de meu Senhor Jesus sangraram por mim. No Getsêmani, um dia, o Senhor Jesus suou sangue por você. Perto do poço de Jacó, um dia, o Rei do Universo que não se cansa nem se fatiga, assentou-se cansado da viagem, tudo isso pra salvar você. Com o dinheiro na mão, o profeta vai e paga o amante, libera a mulher, a leva para casa e lhe devolve o nome. Ao profeta não lhe importa que todo mundo ria dele. Não lhe importa que todo mundo ache que ele é um bobo, um louco, um idiota. Ele ama essa mulher. Esse é o clamor do livro de Oséias: "Eu te amo, mesmo que o universo todo ache que eu estou louco, eu te amo. Acredito em você, mesmo que todos digam que não adianta acreditar em você, eu continuo esperando. Por isso me faço sangrar as mãos e pago o preço de seu pecado e o resgato." Agora vejam o final feliz. Quando a mulher chega em casa e vê as mãos ensangüentadas do marido, pergunta: Por que as suas mãos sangram? E o profeta diz: Tive que trabalhar, tive que fazer sangrar minhas mãos para pagar o preço da sua liberdade. E a mulher que vez após vez o traiu, que vez após vez o deixou, entende a monstruosidade da sua conduta, a perversidade de seu coração e cai de joelhos e diz: Eu não sabia que você me amava tanto. Eu nunca mais o deixarei; ficarei a vida toda ao seu lado, serei uma serva, por amor, serei uma escrava, por amor. E se você vai ao último capítulo de Oséias, verso 8, vai encontrar a seguinte declaração: "Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos?" (Oséias 14:8). Não quero mais saber nada deles. Finalmente, o amor maravilhoso de Jesus conquistou o coração de seu filho. A expressão do Pai no texto inicial é : "Eu ensinei andar meu filho". Eu tenho um filho jovem. Ainda lembro o dia quando minha esposa disse que ele tinha aprendido a andar. Eu estava viajando. Quando cheguei de volta ela disse: Nosso filho sabe andar. Colocou meu filho lá na frente. Ele tinha dez meses. E eu aqui com os braços abertos disse: Vem filho, vem. E ele, com suas perninhas bambas, ria. Deu dois, três passos, caiu. O que um Pai faz quando um filho cai? Corre e bate nele? Não. Corre e o beija, o abraça, o anima. Querido, você ;e o filho de Deus, o Pai. Você acha que alguém aprende a andar sem cair? Ou você acha que porque você caiu uma vez, Deus já deixou de amar você? Agora me diz, se um pai humano pode amar assim, você não crê que Deus pode amar muito mais? Você achaque porque chegou a 30 anos de vida cristã e ainda não consegue andar direito, ele já deixou de amá-lo? Entregue a sua vida Jesus, peça que Ele o ajude a chegar vitorioso até o fim.

AMOR LOUCO Letra: M. Grant, Gery Chapman, Sloan Towner Música: Brown Bannister, Michael W. Smith Eis-me aqui, mais uma vez Não Te cansas de escutar-me Outra vez cair. Eia a oração que Te farei Sinto muito tanta dor Que Te causei, ó Deus. Com pecados sucessivos Pois jamais mudei E entretanto me perdoas e Me envolves com amor Uma vez mais. É Teu grande amor que nunca Me deixará. Não posso entender Sua imensidão. E esse amor baniu Todo o mal de mim. Ó quão grande é Teu amor. Outra fez, não pude ver Chorando estou e Tu também Porque vejo as promessas Que jamais cumpri Por palavras digo creio Mas não tenho fé. E entretanto me perdoas e Me envolves com amor Uma vez mais. É Teu grande amor que nunca Me deixará. Não posso entender Sua imensidão. (bis) E esse amor baniu Todo o mal de mim. Não me faltará, eu sei. Te conheço, afinal. Não posso viver sem Teu amor. É Teu grande amor que nunca Me deixará. Gravado pelo Grupo Prisma Brasil MMLP 759, Bompastor

ORAÇÃO Obrigado, Pai querido, pela paciência com que vez após vez nos dás novas oportunidades, acreditando em nós. Vem hoje, ajuda-nos a compreender a grandeza de Teu amor e a cair rendidos a Teus pés. Sara nosso coração, cura as nossas feridas e dá-nos um novo dia. Em nome de Jesus, amém.